

# O cotidiano da biblioteca

30



# e sua contribuição para leitura dos usuários

Rita de Cassia Ferreira Coutinho Pigatti

Analista técnico em Atividades de Biblioteca no Senac do Espírito Santo

Graduada em Biblioteconomia. Pós-graduada em Gestão Educacional

*E-mails:* rcpigatti@gmail.com ou biblioteca@es.senac.br

## RESUMO

Apresenta o dia a dia do trabalho realizado na Biblioteca do Senac no Espírito Santo. Aborda o perfil do profissional bibliotecário, a importância da promoção da leitura e as ações desenvolvidas e projetadas, desde 2005, para a formação do hábito da leitura entre os usuários, em especial do menor aprendiz. Finalizando, apresenta a Semana Cultural Integrada, primeira experiência realizada em 2006.

**Palavras-chave:** Estratégias de Leitura. Menor Aprendiz. Promoção de Leitura.

## 1 - INTRODUÇÃO

O presente artigo trata de uma incursão pelas questões acerca do bibliotecário, do trabalho realizado na biblioteca e das suas contribuições para a formação do hábito da leitura entre os usuários do Senac no estado do Espírito Santo desde 2005. Essa Biblioteca possui um público bastante diversificado, é frequentada por adolescentes e adultos, empregados, instrutores, alunos e moradores da comunidade. Especificamente, visa a ações de promoção de incentivo à leitura com os menores aprendizes, além da implementação da pesquisa.

O bibliotecário e a biblioteca são dois componentes que se complementam para propiciar a boa leitura e, assim, contribuir para a aquisição de conhecimento. Por isso, o profissional deve possuir habilidades/competências específicas e a biblioteca oferecer um ambiente favorável à pesquisa, com recursos atualizados para atender às necessidades de seus usuários.

A pesquisa, forma mais utilizada pelos usuários à procura de conhecimento, é, também, um instrumento de incentivo à leitura. Sendo assim, estimulam-se os alunos ao exercício constante do ato de ler para torná-los sujeitos autônomos

na sociedade em que vivem. São promovidos, também, projetos específicos com os menores aprendizes e alunos dos Cursos Técnicos.

## 2 - O COTIDIANO DA BIBLIOTECA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA LEITURA DOS USUÁRIOS

O dia a dia do bibliotecário começa com a atribuição essencial de colaborar com aqueles que chegam à Biblioteca a fim de suprirem suas necessidades de pesquisa.

O bibliotecário, assim como qualquer outro profissional dedicado e em conexão com as transformações globais, deve sempre buscar a excelência, aperfeiçoando-se cada vez mais no seu trabalho, desenvolvendo habilidades/competências como saber tratar a informação, disponibilizando os conteúdos em qualquer formato ou de qualquer tipo. Somando-se a esse item, responsabilidade, capacidade de organização e observação, boa memória, atenção a detalhes, capacidade de lidar com o público, metodologia, dinamismo, proatividade, conhecimento de diferentes culturas (tempo e espaço), visão organizacional desenvolvida e outras competências.



## INDECISÃO

Paro para pensar...

Ir ou não ir?

E continuo pensando

e se eu não for?

E se eu for?

O que irá acontecer?

E se eu não for?

O que poderia ter acontecido?

Continuo pensando,

e não consigo me decidir

Ir ou não ir?

Eis a questão.

*Patrícia Oliveira Medeiro*



**Figura 2 -  
Semana Cultural  
Integrada**

Foto de Gresirlei  
da Penha Paneto



Para ressaltar a importância da leitura, segue trecho do pensamento de Mindlin (2009):

Quem não lê não sabe o que está perdendo, pois a leitura dá um sentido espiritual à vida, abre horizontes, dá uma visão melhor e mais ampla do mundo e da sociedade em que vivemos, estimula a imaginação e o sonho, e cria possibilidades antes impensadas de reivindicar mudanças em nossa sociedade, corrigindo as injustiças sociais e políticas que nos afligem. As coisas dificilmente mudarão se não for dada à grande massa de nossa população uma educação adequada e consciência de cidadania, o que exige, em última análise, o desenvolvimento e a consolidação de práticas de leitura (MINDLIN, 2009, p. 13).

Quanto às estratégias de incentivo à leitura, destaca-se a pesquisa, porque dá oportunidade ao usuário de estar em contato com várias informações, proporcionando, também, o contato enriquecedor com diferentes linguagens, verbais ou não verbais, formais ou informais. Mas existem outras estratégias, com públicos específicos (menor aprendiz), de promoção da leitura que levam os leitores ao hábito de ler. Assim, apresentam-se alguns projetos considerados importantes para a promoção da leitura, são eles:

## 2.1 - Projetos desenvolvidos

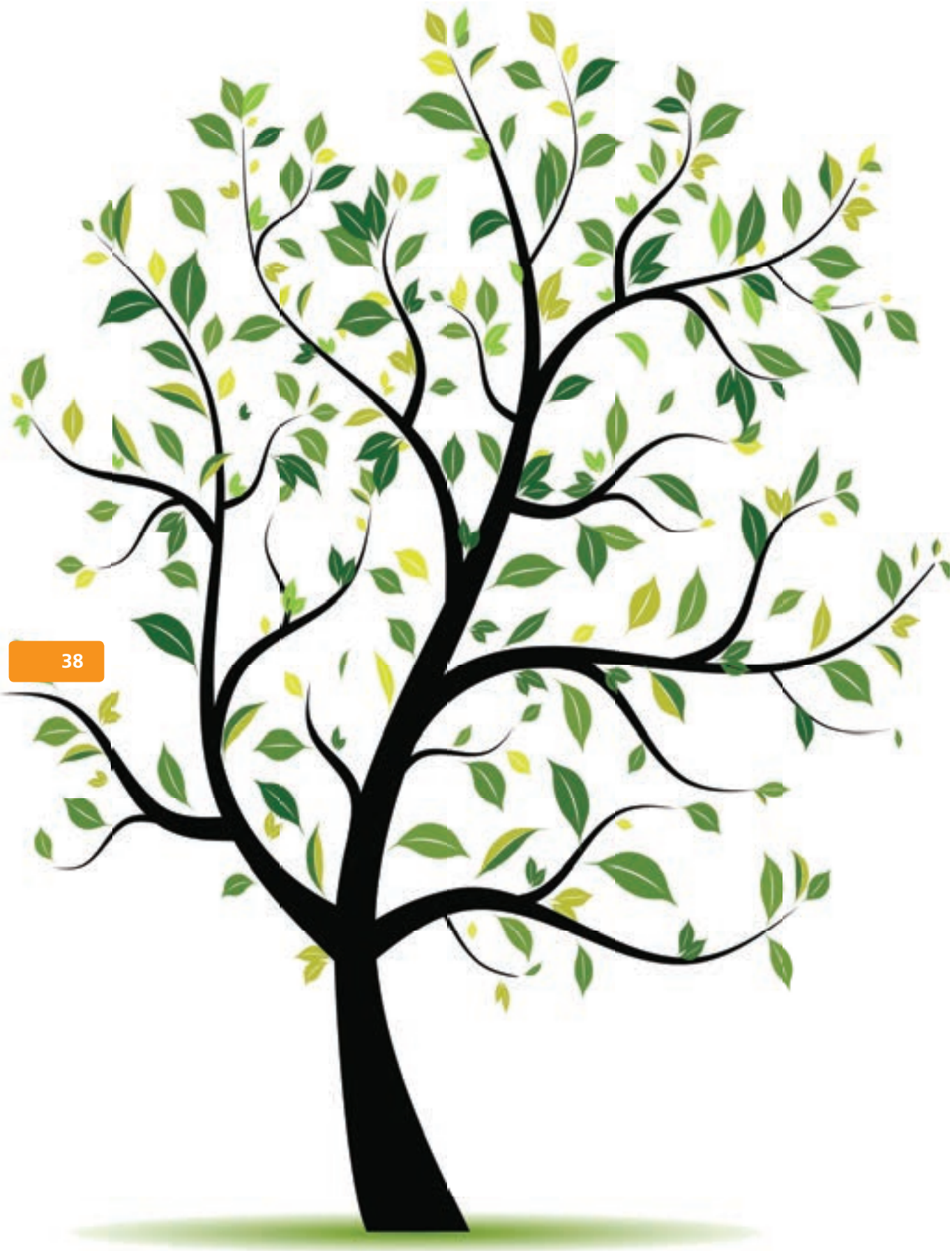
- **Projeto Roda de Leitura** (menor aprendiz – 2013)

Desenvolvido com as Turmas de Aprendizagem da Unidade Vitória. Livros literários de diversos gêneros do acervo da Biblioteca e dos alunos ficaram expostos na Biblioteca. Os menores aprendizes gerenciaram a circulação desses livros que, no final do evento, voltaram aos seus locais de origem. Houve também a presença da contadora de história, Renata Bonfim, que, em um passeio pelo mundo literário dos contos, lendas e fábulas, recordou o “Era uma vez...” presente nas narrativas. Os professores ficaram responsáveis pela parte teórica e textual, sendo que o texto que foi produzido pelo aluno foi exposto no *hall*.

- **Projeto Ler é Compreender o Mundo** (menor aprendiz – 2011)

Concurso de redação tendo como abordagem e contexto a temática ambiental. Realizado com os alunos de Aprendizagem





nas Unidades de Vitória, CEP Vila Velha, CEP Colatina e Núcleos de Educação Profissional (Linhares, Cachoeiro de Itapemirim e Guarapari), sendo aberto também aos empregados. O recurso utilizado foi o vídeo de José Saramago, “A maior flor do mundo”.

- **Projeto Semana Cultural Integrada** (menor aprendiz – 2006)

Enfatizada adiante (box p. 40 e Figuras p. 34, 35 e 41)

- **Projeto Pedagógico Palestra Importância do Ato de Ler** (2005)

Palestras com o tema “Importância do Ato de Ler” foram desenvolvidas nas Turmas de Aprendizagem. Durante todo o ano de 2005, foram levados às salas de aula profissionais como bibliotecários, professores, escritores e bacharéis do curso de Letras. O bibliotecário esteve entre os convidados para divulgar o estado, o acervo e os serviços.



## 2.2 - Projetos a serem desenvolvidos

- **Projeto de Fim de Ano**

“Enfeite a Nossa Árvore”. (trabalho social/cidadania contra a violência. Enfeitar a árvore com palavras/ideias contra a violência, envolvendo menores aprendizes – 2013).

- **Projetos socioculturais e filantrópicos**

a) Gincana socioeducativa

Utilizando livros de literatura com abordagem temática, os participantes da gincana vão executar tarefas como: desfile de moda caracterizando personagens; produção de resenhas; dramatização de cenas e arrecadação de alimentos. Ao final do projeto, as arrecadações serão entregues à Instituição social existente nas intermediações do Senac.

b) Letramento: literatura brasileira envolvendo gêneros literários diversos, aluno, família, meio ambiente

Utilizando a temática do Meio Ambiente, trabalhar

## Relato da primeira experiência na promoção da leitura

A Semana Cultural Integrada, em 2006, envolveu empregados, docentes e menores aprendizes, com o objetivo de incentivar o hábito de leitura. Nessa semana, foram organizadas diversas atividades no horário matutino e vespertino.

Foi promovido um Concurso de Poesia e Charges. O professor ficou responsável por introduzir em suas aulas informações sobre os assuntos e ajudar os alunos interessados a participarem.

Levada à sala de aula do menor aprendiz, a poetisa Sílvia Tallus (empregada do Senac), autora do livro *Fragmentos*, que, em conversa informal com os alunos, explicou como publicou e comercializou a obra por meio da Lei Rubem Braga.

A empregada da Biblioteca, Gresirlei da Penha Paneto, apresentou “Eres ou não eres”, paródia da peça teatral “Hamlet”, de Shakespeare. Antes da apresentação, a empregada Rachel Vaccari fez uma breve explanação sobre o autor e sua obra e sobre paródias.

Exibido o filme “O carteiro e o poeta” no auditório do Senac. Foram convidados, além dos alunos, instrutores e empregados. Na abertura do evento, Rachel Vaccari comentou rapidamente sobre Pablo Neruda e sobre o filme.

40

Durante toda a semana, a sala de vídeo da Biblioteca exibiu o filme “Fahrenheit 451”, por estar relacionado a livros cujo conteúdo remonta a épocas em que os livros eram considerados uma ameaça à sociedade.

Além dessas atividades, todo o mês de outubro foi dedicado à troca cultural, quando foram expostos livros didáticos, técnicos, literários e lúdicos, que eram trocados pelos interessados por outros títulos, sendo assim, a prateleira exposta no Solarium estava em constante rotatividade, e nunca vazia.

No encerramento, a bibliotecária da Secretaria de Educação do Espírito Santo (Sedu), Lúcia Maroto, foi convidada pelo Senac a apresentar palestra sobre a Importância da Leitura e, ainda, brindou o público com a leitura do texto “Felicidade clandestina”, de Clarice Lispector. Houve entrega de prêmios para os três primeiros colocados no Concurso de Poesia e Charges. O mestre de cerimônia foi o empregado Valdir Barcelos, responsável pelos Serviços Gerais.

O balanço da Semana Cultural Integrada aponta para um saldo muito positivo: os trabalhos dos alunos ficaram expostos no *hall* do Senac durante 30 dias, a atividade contou com o envolvimento de empregados e docentes, e o evento teve custo zero, com a venda de 45 exemplares do livro *Fragmentos*, de Sílvia Tallus.

a poesia em sala de aula. Desenvolver no aluno a capacidade de escutar, ler, compreender, produzir e declamar poemas. Premiar os melhores textos, exibir as produções dos alunos. Finalizar com Sarau Literário, convidando amigos e familiares.

É no dia a dia que o profissional de uma biblioteca desenvolve habilidades e competências de verdade, de modo a incentivar os usuários a se tornarem leitores experientes cada vez mais, ou seja, a criarem o hábito de ler, fazendo da biblioteca um lugar propício, com instrumentos e mecanismos, para que o ato de ler aconteça e seres autônomos se renovem a cada dia.

### 3 - CONCLUSÃO

Como afirma Martins (1998, p. 1), “[...] ninguém ensina ninguém a ler [...]”, entretanto é possível criar condições favoráveis para tal aprendizado.

### REFERÊNCIAS

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura?** 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.

MINDLIN, José. **No mundo dos livros.** Rio de Janeiro: Agir, 2009.



Figura 3 - Semana Cultural Integrada Livro "Fragmentos"